

A MÚSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

MUSIC AND ITS CONTRIBUTIONS TO EARLY CHILDHOOD EDUCATION



BRUNA TEZONI DA SILVA

Graduação em Pedagogia pela Faculdade UniSant'Anna 2010; Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Unicid 2015; Graduação em Arte Visuais pela Faculdade de Educação Paulistana - FAEP, 2021 Professora na rede municipal de São Paulo.

RESUMO

A musicalização na educação infantil é de suma importância para o desenvolvimento dos bebês e das crianças, possui grandes oportunidades para seu aprendizado, por meio da música podem expressar seus sentimentos, movimentos, socializam e conhecem um universo cheio de possibilidades com expressões, visuais, gestuais, comunicações diversas e a ampliação do repertório cultural. É uma excelente ferramenta para a aumento de suas habilidades motoras, físicas, afetivas e cognitivas, pensando em todas essas contribuições surgiu a ideia para a escrita deste artigo.

Palavras-Chave: Música; Educação Infantil; Brincadeiras; Jogos e Cantigas.

ABSTRACT

Musicalization in early childhood education is of paramount importance for the development of babies and children. It offers great opportunities for their learning. Through music, they can express their feelings and movements, socialize and get to know a universe full of possibilities with visual and gestural expressions, diverse communications and the expansion of their cultural repertoire. It is an excellent tool for increasing their motor, physical, affective and cognitive skills. With all these contributions in mind, the idea for writing this article came about.

Keywords: Music; Early Childhood Education; Play; Games and Songs.

INTRODUÇÃO

A intervenção da humanidade no universo sonoro ocorre muito cedo, antes mesmo do nascimento, através do corpo e da voz da mãe. O ambiente sonoro está presente na vida de bebês e crianças, por isso o processo de musicalização começa de forma espontânea, por meio de canções de ninar, brincadeiras, jogos musicais etc., o repertório sonoro é ampliado e permite que eles se expressem com clareza por meio de diferentes sons.

Segundo Teca Brito (2003, p.17) A música é uma linguagem universal. Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta.

A música propicia abertura dos canais sensoriais, facilitando a expressão de emoções. As atividades musicais na escola não têm como objetivo necessariamente a formação de músicos profissionais, mas sim de oportunizar o contato da criança com o universo da música, o que a auxilia tanto no seu desenvolvimento como na sua aprendizagem. (REIS et al, 2012, p. 7)

As práticas educativas aliadas à música podem aumentar a estimulação do desenvolvimento cognitivo, emocional e motor, contribuindo assim para a formação da personalidade. Nesse sentido, a música pode se tornar um fio condutor em diferentes áreas curriculares, conferindo à sala de aula um ambiente mais alegre e descontraído, adequado ao aprendizado, pois, além de ajudar no desenvolvimento de diversas competências, também beneficia a aprendizagem dos bebês e das crianças.

VYGOTSKY E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

"A Formação Social da Mente" ressalta bem o pensamento de Lev Vygotsky quando ele diz que os estímulos auxiliares, que são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, não se limitam apenas aos objetos físicos, mas compreende uma variedade de instrumentos culturais e sociais. A linguagem, as práticas culturais e os próprios recursos corporais da criança exercem papéis fundamentais na formação do pensamento. Vygotsky enfatiza que o desenvolvimento cognitivo é influenciado pela interação social e cultural, com esses estímulos auxiliares facilitando a construção do conhecimento (VYGOTSKY, 1991).

Notamos que para o autor a criança com estímulos diversos adquire a capacidade de se desenvolver melhor e passa a ter grande criatividade, como por exemplo do brincar, uma vez que a criança não tem acesso a brinquedos prontos, devido sua baixa situação financeira, ela pode

criar com algo simples um brinquedo para ser usado naquele momento, ou seja, um pano pode se transformar em um vestido de boneca ou um pedaço de madeira em uma espada. Sendo assim; utilizar jogos e brincadeiras musicais dentro de um local onde ela não é comumente desenvolvida traz inúmeros benefícios à àqueles que dela poderão participar e acrescentando novos conhecimentos culturais, artísticos e linguísticos. Ao brincar, a criança assume papéis e aceita regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade.

[...] Aprendizado não é desenvolvimento; entretanto, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer. Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas (VYGOTSKY, 1998, p. 118).

De acordo com a teoria de Vygotsky, a criança nasce com um potencial ilimitado para aprender e esse potencial é amplificado pela mediação dos adultos. A comunicação entre a criança e o adulto através do toque, expressões faciais e fala ajuda a estimular a percepção e a exploração dos objetos. Mesmo antes da criança entender completamente essas interações, a mediação adulta é crucial para criar necessidades e impulsionar o desenvolvimento, como a necessidade de comunicação e a manipulação de objetos.

A transição do primeiro ano de vida para a primeira infância é marcada por um avanço significativo na percepção sensorial, habilidades motoras e na capacidade de comunicação. A aquisição da linguagem autônoma infantil durante essa fase é um reflexo do progresso nas interações e atividades com o mundo ao seu redor. Essas experiências acumuladas formam a base para o desenvolvimento do pensamento e têm um impacto positivo no desenvolvimento psíquico e na capacidade de aprendizagem futura da criança, preparando-a para o ambiente escolar e outros contextos educacionais. (Vygotsky, 1996).

DALCROZE E TECA ALENCAR DE BRITO: A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO

Segundo Silvana Mariani, Émile Jaques Dalcroze, músico e educador, abriu as portas para as inovadoras pedagogias musicais, desenvolveu gradualmente um método de educação musical baseado no movimento e de acordo com ele é por meio do movimento corporal que o aluno experimenta sensações físicas em relação à música, abrindo caminhos para a criatividade e a expressão (MATEIRO, 2011).

Compartilhando essa mesma linha de pensamento, Teca Alencar de Brito aborda um trabalho pedagógico musical muito significativo trazendo os instrumentos musicais e sonoros, a voz, o canto, as canções com integração e movimento, os jogos musicais, atividades como ouvir, cantar e dançar que de maneiras diferentes estão presentes na vida de quase todos os seres humanos, grande parte das crianças interagem permanentemente com o ambiente sonoro. Essa vivência no âmbito escolar

é muito importante para o desenvolvimento social e cultural da criança, neste sentido o experimento deste artigo associou tais abordagens e corroborou com o desenvolvimento integral das crianças nele envolvidas.

JOGOS MUSICAIS

A ideia central é expor os alunos o universo musical por meio de jogos e atividades que tragam musicalização e que proporcionem novos conhecimentos de forma lúdica. Através dele desenvolvemos a consciência corporal, ajudamos a compreender o movimento, a atenção, o olhar, a memória auditiva, a exploração sonora, a coordenação motora, possibilitamos o conhecimento e a exposição a diversos instrumentos de percussão, criamos diferentes ambientes sonoros integrando percepções que beneficiam a nós mesmos e ao corpo dos outros, estimulando a imaginação e incentivando os participantes a estudar e identificar diferentes sons.

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. 2010 p. 12

Partindo da premissa que é nas interações que a criança amplia seu repertório cultural, a proposta de se trabalhar com música na educação infantil vem a contribuir para a ampliação de seu vocabulário, adquirem interesses por ritmos musicais e são estimulados a fazerem gestos e movimentos, o que auxilia na sua coordenação motora e a percepção do mundo em qual está inserido.

Canções, histórias, jogos e danças auxiliam o amadurecimento social, emocional, físico e cognitivo da criança. A música também é um meio de fazê-la participar das atividades de grupo e de incluir nesse grupo crianças com diferentes graus de desenvolvimento, aproveitando no grupo o potencial de cada um.

(HENTSCHKE, 2003, p.119)



Fonte: Tezoni, Bruna. Instrumentos Indígenas. 12 abr. 2023

AS BRINCADEIRAS COM MÚSICAS

As brincadeiras com músicas na educação, além de auxiliar no processo ensino aprendizagem, influenciam na formação do educando, proporcionando às crianças prazer, criatividade e coordenação motora que contribuem para o seu aprendizado. É benéfico também para o educador, pois através das brincadeiras sonoras pode-se ensinar com responsabilidade e criatividade, promovendo motivação e entretenimento e descobrindo maneiras interessantes a serem trabalhadas conforme a realidade de cada educando.

Brincar com músicas oferece às crianças a chance de explorar e desenvolver habilidades cognitivas e sociais de maneira divertida e envolvente. Por meio dessas brincadeiras, elas podem experimentar a criatividade, aprimorar a linguagem e a coordenação, além de aprender a tomar decisões e resolver problemas. Esse processo não só estimula a curiosidade natural das crianças, mas também ajuda na construção de competências essenciais para o aprendizado e a socialização.

Segundo Vygotsky (2008), grande parte da aprendizagem das crianças ocorre por meio da interação com o ambiente, seja ela interação com pessoas ou objetos, e o conteúdo internalizado pelas crianças é em grande parte decidido. Consideremos, por exemplo, uma criança que cria um estímulo após ouvir um ritmo produzido pelo professor e depois cópia ou cria o seu próprio estímulo. O conteúdo principal deste experimento é o ritmo. Sabemos que o ritmo é o ponto de partida para a compreensão dos conceitos básicos da musicalização. Utilizamos uma estratégia de ouvir e responder para que as crianças entendam quais comandos devem seguir.

A MÚSICA NO BERÇÁRIO

É possível começar a introdução da música na vida da criança desde a primeira infância, o que traz benefícios para o crescimento dos pequenos. Além de promover a criatividade, a noção rítmica e a coordenação motora, a música desempenha um papel essencial no desenvolvimento cognitivo, linguístico e social das crianças.

A música faz parte da vida cotidiana das pessoas desde o nascimento em diferentes culturas e sociedades. “Ela é uma forma de expressão artística, tanto no campo popular, como no erudito. A linguagem musical faz-se presente no Brasil, em suas diversas classes sociais também nas diferentes manifestações religiosas” (GODOI, 2011, p. 07)

De acordo com as Diretrizes curriculares para a educação infantil, 2010. P. 25. Devemos garantir experiências que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

Pensando nessa garantia uma vez por semana ofertamos às bebês oportunidades de manusearem diferentes instrumentos e asseguramos que tenham contato com diferentes ritmos musicais, além de cantigas de roda. Percebemos um grande interesse dos bebês quando utilizamos objetos, fitas de cetim, bambolês, tecidos, gestos e movimentos, observamos o quanto esses momentos são encantadores para os bebês. Os instrumentos musicais são agregados nos seguintes grupos: percussão, instrumento de sopro de metais, instrumento de sopro de madeiras, cordas, teclados. Percebemos que os bebês têm apreciação pelo pau de chuva e sino tibetano, eles ficam paralisados quando tocamos e o nível de concentração também é maior. No berçário temos 3 momentos o primeiro o professor toca o instrumento para que a criança e o bebê percebam o som, o segundo momento em que a criança e o bebê manuseiam esses instrumentos e o terceiro momento é uma roda musical tocada pelas professoras, crianças e bebês com cantigas, gestos e movimentos.

Fonte: Tezoni, Bruna. Músicas Africanas. 17 mar. 2023



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo foi baseado em uma prática realizada com o berçário I, pensando que a música desempenha um papel importante na educação de bebês e crianças. Essa prática é de suma

importância para o desenvolvimento psicomotor, socioemocional, cognitivo, afetivo e também traz contribuições para a ampliação do repertório cultural, ampliação do vocabulário. Desperta a criatividade, imaginação, memória, concentração e atenção.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), o ensino da música tem como principal objetivo abrir espaço para que os alunos possam se expressar e comunicar por meio dela, bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos.

Destacamos que na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), a música é contemplada e está sendo executada por meio dos programas e projetos, como Mais Educação e em oficinas culturais. No primeiro capítulo temos a abordagem histórica e reflexões preliminares da Educação Musical no Brasil e o segundo capítulo faz menção sobre a importância da Educação Musical para o desenvolvimento do educando e como a música é vista e apreciada hoje na escola.

Assim, a criança estabelece os ritmos musicais uma relação natural e consegue extravasar suas tristezas e alegrias, angústias, entusiasmo, possibilidades e agressividades. Verifica-se que a musicalização é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, na qual ela deve ser vivenciada, não apenas como diversão e sim com objetivo de desenvolver as potencialidades da criança, visto que o conhecimento é construído pelas relações interpessoais e trocas recíprocas que se estabelecem durante toda formação integral da criança, portanto as brincadeiras e atividades lúdicas no cotidiano escolar são muito importantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**, 1996

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**, 1998

ANDRETTA, Vanessa. **O lúdico através de dinâmicas vivenciadas na natureza**,-[S.l.].-Disponível-em: <<http://www.physis.org.br/ecouc/Artigos/Artigo39.pdf>>. Acesso em: 01 abril. 2024

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**. São Paulo; Peirópolis, 2003.

GODOI, Luís Rodrigo. A importância da música na Educação Infantil. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011.

HENTSCHKE, Liane e SOUZA, Jusamara. Avaliação em música: Reflexões e práticas. Paulo: Moderna, 2003.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (ORG.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: IBPEX, 2011

REIS, Andréia Garcia Rezende et al. A música e o desenvolvimento infantil: o papel da escola e do educador. Revista eletrônica da Faculdade Metodista. Acesso em 18 abril, 2024

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo, SP. Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo, SP. Martins Fontes, 2008.